

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – JULHO 2025	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	14
✓ XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL	19

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **CONSELHO AGRÍCOLA** – Conclusões do debate sobre o dossier da proteína para a alimentação, animal e humana; Portugal em linha com as posições da IACA e da indústria europeia da alimentação animal
- **UNIÃO EUROPEIA** – Proposta para o orçamento 2028-2034 configura alterações significativas e cortes de 25% na PAC; organizações agrícolas e agroalimentares manifestaram a sua oposição
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Principais conclusões das reuniões de uma delegação da FEFAC/COCERAL/FEDIOL com os Gabinetes dos Comissários do Comércio e da Agricultura sobre o impacto das tarifas e do EUDR
- **BOLSA DO PORCO (17/07/25)**: Descida para os 2,562 €/kg carcaça (-0,030 €)
- **BOLSA DO BOVINO (17/07/25)**: Manutenção em todas as categorias, exceto nas vacas, com uma subida de 0,06 €)
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 14/07/25 a 20/07/25)**:
  - AVES**: Estabilidade nos produtos avícolas
  - BOVINOS**: Estabilidade em todos os mercados de referência
  - SUÍNOS**: Tendência de manutenção nos porcos e leitões
  - OVINOS**: Tendência de estabilidade em todos os mercados
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **ESTATÍSTICA MENSAL DO INE**
- **LEGISLAÇÃO**: Autorização de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para a proposta de Orçamento (QFP) da Comissão Europeia e principais reações das diferentes organizações do setor agrícola; presidência dinamarquesa (com quem reuniremos dia 18 de setembro em Copenhaga) apresenta as principais prioridades para este semestre na liderança da União Europeia
- **XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL, 25 de setembro, no Hotel Villa Batalha (programa e inscrições já disponíveis no site da IACA e nesta edição da IS)**

### CONSELHO AGRÍCOLA – Conclusões do debate sobre proteínas para géneros alimentícios e alimentos para animais

A Presidência dinamarquesa do Conselho Agrícola da UE apresentou um documento de 4 páginas intitulado “Proteínas para géneros alimentícios e alimentos para animais” – abastecimento, produção e sustentabilidade» ([25 DOC 69](#)) durante o debate da reunião do Conselho AGRIFISH de 14 de julho, com base nas questões sobre as iniciativas que os Estados-membros podem tomar para diversificar as fontes de proteína e as medidas que devem ser tomadas a nível da UE para apoiar a diversificação das fontes de proteína.

Os Ministros destacaram que as proteínas são nutrientes fundamentais para humanos e animais.

Por outro lado, remeteram para a anterior reunião informal do Conselho Agrícola sob a Presidência belga do Conselho da UE, em abril de 2024, sobre possíveis opções para melhorar o abastecimento de proteaginosas da UE e referiram a nova Visão sobre Agricultura e Alimentação, segundo a qual o aprovisionamento de proteínas da UE depende fortemente de importações de alta qualidade de um número limitado de origens, tornando os nossos sistemas alimentares mais vulneráveis às flutuações do mercado e aos riscos de sustentabilidade.

A Presidência dinamarquesa do Conselho recordou à Comissão o seu compromisso de desenvolver um plano global para enfrentar estes desafios, integrando políticas, investigação e esforços no terreno para criar um sistema de proteínas da UE mais autossuficiente e sustentável, diversificando simultaneamente as importações.

Enalteceram o balanço das proteínas alimentares da UE, que refere que 75 % das proteínas para alimentação animal são produzidas na UE, salientando que, para certas fontes de proteínas para a alimentação animal, em especial a soja, a UE importa a maior parte das suas quantidades utilizadas no setor pecuário, referindo os EUA, a América do Sul e a Ucrânia como origens importantes para as proteínas para a alimentação animal.

Referiram-se igualmente ao relatório do Diálogo Estratégico e à resolução do PE sobre a produção de proteínas da UE em 2023, que exorta a Comissão a tomar medidas para criar um quadro para impulsionar a produção de proteínas na UE, apontando para o aumento de 28 % da produção vegetal rica em proteínas nos últimos 15 anos.

O Comissário Europeu responsável pela Agricultura Christophe Hansen referiu-se ao papel dos Estados-membros na utilização de instrumentos de apoio da PAC, como o apoio associado ao rendimento, a criação de intervenções setoriais, a conceção de regimes ecológicos e medidas agroambientais e a concessão de subsídios ao investimento.

Referiu ainda que 20 Estados-membros (incluindo Portugal) incluíram um apoio associado ao rendimento para proteaginosas e leguminosas, **prevendo que a superfície cultivada da UE de 4,2 milhões de hectares em 2022 possa aumentar para 7,1 milhões de hectares em 2027.**

Salientou que um elemento crucial é promover a cooperação ao longo da cadeia de abastecimento, do produtor ao consumidor, para desenvolver cadeias de valor robustas para proteínas vegetais. Deve-se considerar a otimização do uso de proteínas no sistema de alimentos e rações por meio de uma abordagem circular, refletindo assim uma recomendação chave da FEFAC partilhada na sua carta enviada à Presidência do Conselho Agrícola Dinamarquês antes do debate do Conselho Agrícola ([link INST 30](#)).

Por último, reafirmou a intenção da Comissão de apresentar um plano da UE em matéria de proteínas sobre a forma de reduzir a dependência estratégica da UE em relação às proteínas vegetais importadas. Este aspeto é também enumerado na nova vertente de trabalho da DG AGRI sobre a pecuária como um ponto de ação fundamental.

A IACA trabalhou com o GPP e o Gabinete do Ministro da Agricultura e Mar tendo em vista a discussão deste ponto na Agenda do Conselho, refletindo as posições e contributos da indústria da alimentação animal para este importante debate.

Mais um tema para analisar em setembro na reunião da FEAC em Copenhaga, com a presidência dinamarquesa.

## **UNIÃO EUROPEIA - Proposta de orçamento 2028-2034 configura alterações relevantes e desde logo uma redução de 25% na PAC**

Tal como previsto, no dia 16 de julho, a Comissão Europeia publicou a sua proposta do novo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para o período 2028-2034.

O montante total de 1,8 Trilhões de € é subdividido em 3 rubricas principais:

- 865,0 Bio €: Investidores, Estados-membros e regiões
- 589,6 Bio €: Competitividade, prosperidade e segurança, que inclui o Fundo Europeu de Competitividade e o Horizonte Europa
- 215,2 Bio €: Europa Global

Está consignado um valor adicional de 100 Bio € para a Ucrânia.

Foi reservado um montante total de 300 mil milhões de euros para o apoio ao rendimento agrícola da PAC (em comparação com 386 milhões de euros no atual QFP), que será objeto de uma proposta legislativa separada.

### **Os eurodeputados criticaram a proposta, apontando para o corte de 25 % do orçamento da PAC no novo QFP.**

No entanto, o Comissário responsável pela agricultura, Christophe Hansen, declarou no Parlamento Europeu (COMAGRI) que os restantes 20 % seriam abrangidos pelos Planos Nacionais de Parceria Regional (PNRR) na 1.<sup>a</sup> rubrica, que é estruturada por objetivo, o que permitiria aos Estados-membros orientar melhor os agricultores que contribuem para a segurança alimentar. Defendeu ainda que o novo orçamento terá uma estrutura mais simples que substituirá uma infinidade de esquemas atuais e removerá limitações nas transferências entre pilares e evitará sobreposições e diferentes condições de financiamento em medidas que buscam exatamente os mesmos objetivos.

Os presidentes da COPA, Massimiliano Giansanti, e da COGECA, Lennart Nilsson, rejeitaram as novas propostas do QFP/PAC, uma vez que configuram um desmantelamento da PAC como a própria base da política agrícola europeia, durante a marcha simbólica dos agricultores do edifício do PE em Bruxelas até à sede da CE em Berlaymont.

Outros líderes agricultores enfatizaram que os gastos da UE com segurança alimentar via PAC são "Defesa", pedindo a remoção de qualquer condicionalidade, a menos que o financiamento da PAC seja restaurado a níveis adequados.

A CEJA, em representação dos Jovens Agricultores, partilhou uma panorâmica útil sobre a nova estrutura orçamental da PAC no âmbito da proposta-quadro do QFP ([25 DOC 75](#)).

Congratularam-se com as disposições da proposta legislativa que reservam 6% para a renovação geracional, mas criticaram a proposta da PAC afirmando que esta "não é uma simplificação", esperando um processo legislativo muito longo e caótico nos próximos dois anos.

## **ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Principais conclusões da reunião conjunta da delegação COCERAL/FEDIOL/FEFAC com os Gabinetes dos Comissários da Agricultura e Comércio**

No passado dia 15 de julho, uma delegação conjunta da COCERAL, FEDIOL e FEFAC reuniu-se com peritos do Gabinete dos Comissários para o Comércio, Maros Sefcovic, e para a Agricultura e Alimentação, Christophe Hansen, para debater as perspetivas sobre o risco de escassez da cadeia de abastecimento para importações agroalimentares críticas da UE relacionadas com as negociações comerciais da UE e os desafios de aplicação do EUDR.

A FEFAC foi representada por Nicolas Coudry-Mesny, Vice-Presidente, e Alexander Döring, Secretário-Geral.

Os peritos da COCERAL, da FEDIOL e da FEFAC reconheceram plenamente os grandes esforços da UE para alcançar um acordo comercial equilibrado com os EUA, com impacto na soja, no milho e noutros bens essenciais dos EUA (aditivos para a alimentação animal) da UE.

No entanto, partilharam as preocupações crescentes em relação ao risco de escassez na cadeia de abastecimento, resultante do aumento das tensões comerciais (UE/EUA, UE/Ucrânia e UE/China).

As restrições comerciais anunciadas (contra-tarifas da UE para os EUA) e os novos contingentes pautais estabelecidos no novo acordo-quadro de ACL com a Ucrânia, combinados com questões de aplicação prática não resolvidas relacionadas com o EUDR, podem prejudicar seriamente a segurança alimentar e animal da UE para os cereais essenciais, as oleaginosas e os alimentos para animais, ao mesmo tempo que aumentam significativamente os custos de aquisição associados a encargos administrativos desproporcionados para os operadores e à redução do acesso ao mercado dos principais países exportadores.

A delegação enfatizou a necessidade de clareza urgente em relação às decisões sobre a posição da UE sobre o acordo comercial EUA/UE e as medidas de simplificação para a implementação do EUDR, já que nossos compradores precisam pré-reservar as respetivas commodities com 6 meses de antecedência para evitar interrupções na cadeia de abastecimento de cereais, oleaginosas e produtos alimentares.

Registaram a posição de mercado dos EUA como o principal exportador de soja para a UE em 2024/2025 (5,8 milhões de toneladas) e o 2.º maior exportador de milho para a UE (3,8 milhões de toneladas), bem como o principal exportador de determinados aditivos essenciais para a alimentação animal (por exemplo, coccidiostáticos).

**A FEFAC salientou que, na ausência de um acordo comercial mútuo com os EUA (prazo de 1 de agosto), as retaliações tarifárias da UE poderiam gerar custos adicionais de mais de 2 mil milhões de euros para o setor da UE de extração de oleaginosas, comércio de cereais e alimentos para animais, devido ao aumento da concorrência mundial por alternativas limitadas da cadeia de abastecimento de produtos de soja. Temos ainda de “acrescentar” 1,5 mil milhões de euros de custos adicionais associados à aplicação do EUDR, o que prejudicará a competitividade do setor pecuário da UE.**

**Ou seja, um total de 3 mil milhões de €.**

A COCERAL e a FEFAC destacaram os riscos iminentes de perturbação do comércio que os importadores podem não ser capazes de assegurar uma cobertura de mercado suficiente das necessidades de importação de produtos de soja da UE para a cadeia alimentar humana e animal (30-35 milhões de toneladas) devido à falta de clareza operacional na aplicação do EUDR, apelando à adoção de medidas específicas de facilitação do comércio para a validação dos programas existentes de verificação/certificação da soja do setor privado (referência SSG/ITC) e dos carregamentos de produtos a granel (soluções de cadeia de custódia baseadas em soluções de cadeia de custódia baseadas em massa Sistemas de equilíbrio).

A FEDIOL remeteu para pedidos setoriais adicionais à Comissão Europeia (DG ENVI) para resolver urgentemente as deficiências dos sistemas de informação EUDR, destacando áreas específicas de preocupação para as quais os operadores precisam de uma solução rápida para reduzir a pesada carga administrativa para os operadores que pretendem apresentar uma declaração DDS ao novo sistema informático centralizado e prova de legalidade através de documentação simplificada exigida pelos operadores, apontando para certos Estados-membros "elevando a fasquia" para os operadores em matéria de prova de legalidade que podem prejudicar o funcionamento do Mercado Único.

A perita do Gabinete do Comissário responsável pelo Comércio, Maros Sefcovic, Sofia Asteriades, Chefe Adjunta do Gabinete, salientou que:

- O Comissário Sefcovic está plenamente ciente dos impactos *"muito dolorosos"* para comerciantes e operadores causados pela mudança de prazos e metas nas negociações comerciais EUA/UE, gerando altos níveis de incertezas em relação ao potencial nível tarifário e calendário de aplicação, enquanto lida com os desafios de implementação do EUDR, que devem fornecer uma *"imagem assustadora"*.
- O Comissário Sefcovic está atualizado e bem informado sobre a situação do EUDR, sublinhando que *"precisamos simplificar ainda mais"* e *"trabalhar com os nossos parceiros comerciais – não contra eles"*, tendo em vista a definição de prioridades.
- A COCERAL, a FEDIOL e a FEFAC devem contactar novamente os eurodeputados, tanto no Comité AGRI como no Comité ENVI, para aproximá-los das realidades comerciais enfrentadas pelos operadores no contexto do EUDR e das negociações relevantes do TLC.
- Reconheceu a necessidade de ser mais "criativo" a nível da UE usando ferramentas de facilitação do comércio, mostrando interesse em explorar o tema de um mecanismo de validação formal, baseado em acordos comerciais existentes (ou futuros), entre a UE e os países exportadores no reconhecimento do papel/contribuição de programas robustos de certificação/verificação do setor privado (como o módulo USSEC / SSAP – EUDR), para alcançar a conformidade com o EUDR.

Por seu lado, o perito do Gabinete do Comissário Hansen, Johannes van den Bossche, solicitou informações adicionais sobre as avaliações setoriais atualizadas do impacto económico e das perturbações do comércio relacionadas com as negociações comerciais EUA/UE e o EUDR (com base no cenário mais pessimista com os direitos de retaliação propostos pela CE de 25 € UE/t para a soja e o milho dos EUA).

Reconheceu plenamente a necessidade de os formuladores de políticas da UE fornecerem mais previsibilidade e estabilidade aos operadores da cadeia de valor, o que é muito difícil de alcançar no atual ambiente geopolítico.

Perguntou sobre o impacto no mercado da disputa comercial EUA/China e o fornecimento de soja pela China no Brasil, em relação ao fornecimento de soja dos EUA e do Brasil para a UE, perguntando sobre as diferenças na respetiva capacidade de armazenagem.

Relembrou à delegação COCERAL/ FEDIOL/FEFAC que a DG ENVI detém a liderança no dossier EUDR, mas questionou a viabilidade de aumentar as importações de soja dos EUA caso não seja aplicada nenhuma tarifa adicional.

Por último, sublinhou a vontade da DG AGRI de analisar mais aprofundadamente as perspetivas de oferta e procura para as importações essenciais da UE de soja e milho para a nova campanha 2025/26.

**Fontes:** Comissão Europeia, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 17 de julho de 2025

**2,562 € (Descida de € 0.030)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	17 de julho	1.795	Lérida: Euros peso/vivo
França	17 de julho	1,896	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	11 de julho	1.930	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	17 de julho	1,800	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	16 de julho	1,950	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 24 de julho de 2025, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 29 de 17 de julho de 2025

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas as categorias, exceto nas vacas em que se verifica uma subida de € 0.06.

Nesta semana houve manutenção para todas as categorias, exceto nas vacas em que houve uma subida de € 0,06.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carçaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,02
Novilhas	7,00
Vitela	6,76
Vacas	4,56

**Observações:** As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carçaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 24 de julho de 2025, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,65	5,65	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	450,00	450,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,80	6,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,10	6,10	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,80	5,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	400,00	60,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,90	5,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,60	4,60	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,65	4,65	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,70	4,70	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,63	5,63	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,70	4,70	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,70	4,70	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,74	4,74	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,10	2,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,00	2,00	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,05	2,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,95	1,95	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,20	3,20	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	2,42	2,42	0,00%
Beira Interior	2,46	2,46	0,00%
Beira Litoral	2,43	2,43	0,00%
Entre Douro e Minho	2,53	2,53	0,00%
Ribatejo e Oeste	2,35	2,35	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>2,42</b>	<b>2,42</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	5,50	5,50	0,00%
Algarve	5,25	5,25	0,00%
Beira Litoral	5,00	5,00	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	3,40	3,40	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	216,00	220,00	1,85%
Cevada Forrageira (Hexástica)	216,00	210,00	-2,78%
Milho Forrageiro	217,00	215,00	-0,92%

Semana Anterior: De 07 a 13/07/2025  
 Semana Corrente: De 14 a 20/07/2025  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS



## CEREALES Y PIENSOS

### Junta de precios de cereales y piensos

(Cotizaciones de la lonja de Mercorleida). Viernes 18 de julio

Producto	Tiempo	Posición	4 julio	11 julio	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	236,00	236,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	226,00	227,00	1,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	222,00	225,00	3,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	228,00	3,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	219,00	222,00	3,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	203,00	205,00	2,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Cebada PE 62 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	200,00	203,00	3,00	Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	227,00	230,00	3,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	227,00	230,00	3,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	228,00	231,00	3,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	207,00	213,00	6,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2026	s/Tarr/almacén	213,00	216,00	3,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Jul-sep	s/Tarr/almacén	218,00	220,00	2,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	412,00	420,00	8,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	292,00	300,00	8,00	Contado
Harina soja importación 47%	Agosto	s/Tarr/Barna/alm	291,00	300,00	9,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	300,00	306,00	6,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	195,00	190,00	-5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	185,00	185,00	0,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	240,00	242,00	2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Ago-dic	s/Tarr/almacén	182,00	182,00	0,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	230,00	229,00	-1,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	242,00	247,00	5,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ago-dic	s/Tarr/almacén	242,00	244,00	2,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disponible	scd Lleida	965,00	1015,00	50,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disponible	scd Lleida	1025,00	1075,00	50,00	30 días
Manteca 1º	Disponible	scd Lleida	1085,00	1135,00	50,00	30 días
Manteca 2º	Disponible	scd Lleida	1035,00	1085,00	50,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1155,00	1116,00	-39,00	30 días
Aceite crudo de soja	Agosto	s/Barna extract	1064,00	1095,00	31,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1021,00	1044,00	23,00	30 días
Fosfato monocalcico/granel	Julio	scd Lleida	920,00	920,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Julio	scd Lleida	820,00	820,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H50 (petfood)	Julio	scd Lleida	200,00	200,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H55 (petfood)	Julio	scd Lleida	260,00	260,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H60 (petfood)	Julio	scd Lleida	350,00	350,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Julio	scd Lleida	730,00	730,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Julio	scd Lleida	760,00	760,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Julio	scd Lleida	500,00	500,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Julio	scd Lleida	550,00	550,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Julio	scd Lleida	635,00	635,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	190,00	195,00	5,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	206,00	206,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	176,00	176,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	165,00	165,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.  
Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercorleida

# BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS

## julho 2025

### Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **30 de junho**, apontam para a manutenção das áreas de cereais de primavera/verão, apesar dos atrasos decorrentes da precipitação persistente até à primeira semana de maio. Nos cereais de outono/inverno, a produtividade deverá ser inferior à da campanha passada. Também na batata se antecipa uma quebra de produtividade, resultado do excesso de humidade no solo e da forte incidência de míldio. No tomate para a indústria, verificou-se uma redução da área plantada e, devido à chuva persistente, uma concentração das plantações, com potenciais impactos no escalonamento da colheita.

Nas fruteiras, os pomares de pera Rocha do Oeste continuam a ser afetados pela incidência de fogo bacteriano e estenfiliose, prevendo-se uma produtividade semelhante à dos últimos anos e muito abaixo do potencial produtivo. Nas macieiras, estima-se um aumento de produtividade no Oeste e um decréscimo no Douro. Apesar das variedades tardias de cereja terem beneficiado de melhores condições, a produção ficou novamente abaixo do potencial, à semelhança das duas campanhas anteriores.

### Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **maio de 2025** foi 40 338 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,8% (+2,9% em abril), devido ao maior volume de abate registado em suínos (+7,4%) e caprinos (+25,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 923 toneladas, o que representou um aumento de 1,0% (-5,8% em abril), devido a um maior volume de abate de galináceos (+2,4%) e codornizes (+23,6%).

### Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 8,9%, atingindo uma produção de 30 457 toneladas (+7,3% em abril), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 8,0% (+7,5% em abril). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu igualmente 8,9% (+7,9% em abril), atingindo as 10 837 toneladas.

### Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 174,2 mil toneladas, um acréscimo de 0,6% (+1,8% em abril). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 7,6% (-8,8% em abril), devido essencialmente a uma vez mais, ao menor volume de leite para consumo (-10,1%), tendo-se registado igualmente menores produções de nata para consumo (-14,8%) e de leite em pó (-22,3%).

### Preços e índices de preços agrícolas

Em **junho de 2025**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (-60,6%), bovinos (+33,8%), batata (-27,8%), ovos (+24,4%) e ovinos e caprinos (+19,1%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-19,6%), plantas e flores (-7,0%), ovos (-5,7%) e frutos (+4,4%).

Em **março de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um aumento de 2,6%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) subiu 1,4%. Em relação ao **mês anterior**, ambos os índices apresentaram um acréscimo de 0,2%.

Consulte o Boletim [aqui](#)

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 16 de julho de 2025

**Regulamento (UE) 2025/1377 da Comissão, de 15 de julho de 2025,**

Que altera e retifica o Regulamento (UE) n° 142/2011 no que se refere a determinados requisitos para a colocação no mercado e a importação de subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1386 da Comissão, de 15 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de uma preparação de endo-1,4-beta-xilanase produzida com *Trichoderma reesei* CBS 114044 como aditivo em alimentos para suínos de engorda, galinhas poedeiras e espécies menores de aves de capoeira (detentor da autorização: AB Enzymes Finland Oy) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1390 da Comissão, de 15 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de uma preparação dos bacteriófagos PCM F/00069, PCM F/00070, PCM F/00071 e PCM F/00097 como aditivo em alimentos para aves de capoeira (detentor da autorização: Proteon Pharmaceuticals S.A.) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1392 da Comissão, de 15 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de uma preparação de 3-fitase produzida por *Komagataella phaffii* CECT 13171 como aditivo em alimentos para aves de capoeira de engorda ou criadas para postura ou para reprodução, espécies menores de aves de capoeira de reprodução, galinhas poedeiras e suínos de engorda de todas as espécies de suídeos (detentor da autorização: Fertinagro Biotech S.L.) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1395 da Comissão, de 15 de julho de 2025,**

Que retifica e altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/997 no que diz respeito aos termos da autorização da base de L-lisina líquida como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 17 de julho de 2025

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1400 da Comissão, de 16 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de óleo essencial de hortelã-pimenta obtido a partir de *Mentha × piperita* L., de óleo essencial de salva-esclareia obtido a partir de *Salvia sclarea* L. e de óleo essencial de salva obtido a partir de *Salvia officinalis* L. como aditivos para a alimentação de todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1402 da Comissão, de 16 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de óleo essencial de melaleuca obtido a partir de *Melaleuca alternifolia* (Maiden & amp; Betché) Cheel como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1403 da Comissão, de 16 de julho de 2025,**

Relativo à autorização de óleo essencial de salva-espanhola obtido a partir de *Salvia officinalis* ssp. *lavandulifolia* (Vahl) Gams e óleo essencial de lavanda obtido a partir de *Lavandula angustifolia* Mill. como aditivos em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1417 da Comissão, de 17 de julho de 2025,**  
Relativo à autorização de óleo essencial de tomilho-de-creta obtido a partir de *Thymbra capitata* (L.) Cav. como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1418 da Comissão, de 17 de julho de 2025,**  
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de endo-1,3(4)-beta-glucanase e endo-1,4-beta-xilanase, produzida com *Talaromyces versatilis* IMI CC 378536 como aditivo em alimentos para todas as espécies de aves de capoeira, leitões desmamados, suínos de engorda e porcas (detentor da autorização: Adisseo France S.A.S.) e que revoga os Regulamentos de Execução (UE) n.º 290/2014 e (UE) n.º 1138/2014 [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1419 da Comissão, de 17 de julho de 2025,**  
Que altera os Regulamentos de Execução (UE) 2020/148, (UE) 2021/2094 e (UE) 2023/1172 no que se refere ao nome do detentor da autorização de aditivos para a alimentação animal [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1423 da Comissão, de 17 de julho de 2025,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 684/2014 da Comissão relativamente aos termos da autorização de uma preparação de cantaxantina como aditivo para a alimentação de galinhas de reprodução (detentor da autorização: DSM Nutritional Products Ltd.) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1424 da Comissão, de 17 de julho de 2025,**  
Relativo à renovação da autorização da biotina e de duas preparações de biotina como aditivos em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2015/723 [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1426 da Comissão, de 17 de julho de 2025,**  
Relativo à autorização de uma preparação de *Saccharomyces cerevisiae* CNCM I-1077 como aditivo em alimentos para ruminantes (exceto borregos) e camelídeos criados para produção de leite ou criados para reprodução, ruminantes jovens de engorda, exceto vitelos e borregos, crias de camelídeos de engorda e equídeos, exceto cavalos (detentor da autorização: Lallemand SAS) e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/149 no que se refere aos termos da autorização de uma preparação de *Saccharomyces cerevisiae* CNCM I-1077 como aditivo em alimentos para borregos [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2025/1447 da Comissão, de 18 de julho de 2025,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2019/627 que estabelece disposições práticas uniformes para a realização dos controlos oficiais de produtos de origem animal destinados ao consumo humano, em conformidade com o Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

# RECORTES DE IMPRENSA



17.julho.2025

## **CAP REJEITA CORTES NA PAC E AVANÇA COM CAMPANHA EUROPEIA PARA QUE SEJA APRESENTADA UMA NOVA PROPOSTA**

**Os Agricultores portugueses e europeus vão lutar com todas as armas democráticas ao seu dispor para que seja reposta a justiça e apresentada uma nova proposta, com um orçamento robusto e que mantenha os princípios fundadores da PAC.**

## **CAP TRANSMITE AO COMISSÁRIO DA AGRICULTURA CHRISTOPHE HANSEN QUE REJEITA CORTES NA PAC E ANUNCIA CAMPANHA EUROPEIA PARA DEFENDER A AGRICULTURA**

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) manifesta a sua total discordância com a proposta apresentada pela Comissão Europeia para a Política Agrícola Comum (PAC) 2028-2034, que prevê um corte direto de 22% relativamente ao anterior quadro financeiro, agravado pela ausência de atualização face à inflação, **o que eleva o corte efetivo para cerca de 35% a preços correntes.**

A CAP já transmitiu ao Comissário da Agricultura, Christophe Hansen, a sua **firme oposição a esta proposta**, considerando-a uma **provocação aos Agricultores portugueses e europeus** e um **ataque frontal à soberania alimentar da Europa.**

**A PAC é, há mais de 50 anos, a única política verdadeiramente comum da União Europeia, garantindo segurança alimentar, sustentabilidade, coesão territorial e preços acessíveis para todos os cidadãos europeus.**

A proposta de nacionalização da PAC, ao transferir responsabilidades e recursos para os Estados-Membros, **só irá acentuar as desigualdades entre países mais ricos e mais pobres, agravando as disparidades na competitividade agrícola** e colocando em risco o futuro do mundo rural.

A CAP informa que irá lançar, em conjunto com a organização de cúpula dos agricultores europeus, a Copa-Cogeca, uma **campanha junto do Parlamento Europeu para que esta proposta seja rejeitada.** Os Agricultores portugueses e europeus vão lutar com todas as armas democráticas ao seu dispor para que seja reposta a justiça e apresentada uma nova proposta, com um orçamento robusto e que mantenha os princípios fundadores da PAC – uma política de sucesso, pilar do projeto europeu e essencial para a autonomia estratégica da União Europeia.

A CAP reafirma o seu compromisso inabalável na defesa dos agricultores e da Agricultura portuguesa e europeia, e apela a todos os decisores políticos para que não destruam a única política verdadeiramente comum da União Europeia.

Fonte: CAP via [Agroportal](#)



18.julho.2025

## **PRIORIDADES DA UE PARA A AGRICULTURA E PESCAS NO 2.º SEMESTRE DE 2025**

A Dinamarca assegura a Presidência do Conselho da União Europeia (UE) no período de 1 de julho a 31 de dezembro de 2025, tendo apresentado o [programa](#) com o lema **“Uma Europa forte**

num mundo em mudança” e uma ação estruturada em dois eixos estratégicos: (1) reforço da segurança e resiliência da União; (2) promoção da competitividade e transição ecológica.

Ao nível da agricultura, alimentação e pescas, a Presidência dinamarquesa está empenhada na simplificação e na melhoria da regulamentação no âmbito das políticas da UE, tendo definido como prioridades: uma Política Agrícola Comum (PAC) verde e orientada para o mercado; a competitividade e inovação do setor agrícola e agroalimentar; a resiliência do sistema alimentar e fortalecimento do mercado interno; o mercado único centrado na saúde animal, humana e vegetal; um setor das pescas europeu sustentável e preparado para os desafios futuros.

Ver [mais informação](#)

Fonte: GPP



18.julho.2025

## A PROCURA POR MELHORES MODELOS PARA EXPLICAR A ACUMULAÇÃO DE METANO ATMOSFÉRICO

Um novo estudo analisa o metano (CH<sub>4</sub>), considerado, juntamente com o vapor de água e o dióxido de carbono, um dos gases com maior impacto no efeito de estufa, salientando que o seu papel nas alterações climáticas ainda não está totalmente compreendido. O seu efeito de aquecimento continua a ser alvo de debate, sobretudo consoante o método de medição utilizado (como o GWP100 versus o GWP\*). Desde 1750, os níveis de metano quase triplicaram. Com o intuito de enfrentar esta realidade, foi lançada a iniciativa Global Methane Pledge (GMP) durante a COP26, em 2021, estabelecendo como meta uma redução de 30% nas emissões globais de metano até 2030. No entanto, países como a China, a Índia e a Rússia — grandes emissores — não aderiram ao compromisso, o que implica que os países signatários terão de reduzir as suas emissões em 60% para que o objetivo global seja atingido.

Uma parte significativa das emissões de metano provém de ruminantes, responsáveis por cerca de 20% das emissões globais. Em países como a Nova Zelândia, Irlanda e Brasil, a pecuária é a principal fonte de emissões, tornando-se assim um alvo estratégico para medidas de mitigação. No entanto, as ferramentas científicas para rastreio e modelação do metano ainda estão em fase de desenvolvimento. Embora os dados de satélite e os modelos avançados tenham aumentado a sua disponibilidade nos últimos anos, os dados in situ atualmente existentes não permitem identificar com precisão as fontes e os consumidores de metano. Os modelos também revelam discrepâncias consideráveis, sugerindo que a redução das emissões pode não se traduzir, de forma direta, numa diminuição dos níveis atmosféricos. Alguns investigadores propõem que a dinâmica do metano é não-linear e está sujeita a processos atmosféricos complexos. Assim, estratégias futuras de mitigação poderão ter de ultrapassar os modelos de emissão convencionais para melhor compreender e intervir nestes sistemas complexos.

Ler artigo completo [aqui](#).

Fonte: APIC via [Agroportal](#)



19.julho.2025

## BRUXELAS PROPÕE QUE PORTUGAL RECEBA 33,5 MIL M€ ATÉ 2034 COM PLANO NO NOVO ORÇAMENTO DA UE

A Comissão Europeia propõe que Portugal receba 33,5 mil milhões de euros, incluindo para a coesão e agricultura, no âmbito do plano de parceria nacional e regional ao abrigo do novo orçamento da União Europeia (UE) até 2034.

De acordo com dados divulgados em Bruxelas, a alocação total do novo Quadro Financeiro Plurianual proposta para Portugal é de 33,5 mil milhões de euros (a preços correntes), no qual se inclui uma alocação geral de 31,6 mil milhões de euros, 900 milhões de euros para a migração, segurança e assuntos internos e ainda 900 milhões de euros para fundos sociais e climáticos.

Estas verbas enquadram-se nos 865 mil milhões de euros propostos pelo executivo comunitário para investimentos e reformas nos 27 Estados-membros da UE, no âmbito dos novos 27 planos (um por país) de parceria nacionais e regionais com desembolsos mediante objetivos cumpridos.

Estes planos abrangem a política de coesão, a política social, a política agrícola comum, a política marítima e das pescas, a migração, a gestão das fronteiras e a segurança interna.

Serão concebidos e executados em estreita parceria entre a Comissão Europeia, os Estados-membros, as regiões, as comunidades locais e as partes interessadas, segundo a proposta.

Neste 'bolo' total (dos 865 mil milhões de euros) incluem-se 302 mil milhões de euros para apoio ao rendimento dos agricultores e às pescas e 218 mil milhões de euros de fundos reservados para as regiões mais pobres.

Prevê-se que cada plano destine 14% a objetivos sociais e 43% ao clima e ambiente.

Existe, ainda, um mecanismo catalisador de 150 mil milhões de euros em empréstimos aos Estados-membros.

A criação de tais planos já foi criticada pelo Parlamento Europeu, que rejeita maior poder da Comissão Europeia no desembolso das verbas do orçamento da UE a cada país.

A Comissão Europeia propôs na quarta-feira um orçamento da UE a longo prazo até 2034 de dois biliões de euros, acima dos 1,2 biliões do atual quadro, que inclui mais contribuições nacionais e três novos impostos.

Após várias horas de negociações entre os comissários europeus, foi apresentado em Bruxelas o primeiro pacote de proposta sobre o próximo QFP 2028-2034, com um envelope total de dois biliões de euros em autorizações (a preços correntes), assente em contribuições nacionais (com base no rendimento bruto nacional) de 1,26%.

Além destas contribuições nacionais, as novas receitas (recursos próprios) abrangem um imposto especial sobre o consumo de tabaco, um recurso empresarial para a Europa e impostos sobre os resíduos eletrónicos e o comércio eletrónico. Acrescem duas já existentes referentes aos produtos importados com carbono e à compra de emissões.

Estima-se que, em conjunto, estes novos recursos próprios e outros elementos do pacote de recursos próprios gerem receitas de aproximadamente 58,5 mil milhões de euros por ano (a preços correntes).

Fonte: [Executive digest](#)



19.julho.2025

## **ECONOMIA DEVERÁ CRESCER ENTRE 1,5% E 1,9% EM 2025**

A inflação nacional deverá abrandar e fixar-se entre 1,8% a 2,1% este ano

O Fórum para a Competitividade prevê que a economia portuguesa irá crescer entre 1,5% e 1,9% em 2025, sofrendo o impacto das tarifas dos Estados Unidos. «As novas tarifas dos EUA poderão reduzir o crescimento económico em Portugal em 0,3% em 2025 e 2026, com impactos significativos em alguns setores, como produtos farmacêuticos, petróleo e cortiça», diz a entidade liderada por Ferraz da Costa.

Quanto a 2026, as perspetivas são mais animadoras, «devendo revelar-se o melhor ano de crescimento desde 2023», podendo «chegar os primeiros sinais das reformas estruturais que têm vindo a ser anunciadas, começando a contribuir para um aumento do potencial de crescimento da nossa economia».

Em relação à evolução dos preços, é projetado um abrandamento da inflação nacional, de 2,4% em 2024 para entre 1,8% a 2,1% em 2025 e para entre 1,6% e 2,0% em 2026. Quanto ao mercado de trabalho é apontada «uma relativa estabilização da taxa de desemprego»

Fonte: [Nascer do Sol](#)



21.julho.2025

## LOBBY: TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E DEMOCRACIA – Pedro Pimentel

*Que a regulamentação do lobby em Portugal seja uma oportunidade para dar bom nome a uma atividade que, quando bem exercida, é parte da solução e não do problema.*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



21.julho.2025

## CAP, CNA E CONFAGRI CRITICAM PROPOSTA DA COMISSÃO EUROPEIA PARA ORÇAMENTO DA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (Confagri) expressaram a sua rejeição da [proposta de orçamento para a Política Agrícola Comum \(PAC\) 2028-2034](#), apresentada recentemente pela Comissão Europeia no âmbito da proposta de orçamento de longo prazo 2028-2034 para a União Europeia. Entre outros pontos, as três entidades de cúpula da agricultura portuguesa contestam o corte no orçamento destinado à PAC face ao Quadro Financeiro Plurianual anterior e a integração dos fundos da PAC num fundo único e sublinham a dúvida que persiste quanto à continuidade das verbas destinadas ao desenvolvimento rural.

Considerando que a «Proposta da comissão europeia é ataque aos agricultores», a CAP indica que «já transmitiu ao Comissário da Agricultura, Christophe Hansen, a sua firme oposição a esta proposta, considerando-a uma provocação aos agricultores portugueses e europeus e um ataque frontal à soberania alimentar da Europa», salientando ainda que «a proposta de nacionalização da PAC, ao transferir responsabilidades e recursos para os Estados-membros, só irá acentuar as desigualdades entre países mais ricos e mais pobres, agravando as disparidades na competitividade agrícola e colocando em risco o futuro do mundo rural». A entidade refere que «irá lançar, em conjunto com a organização de cúpula dos agricultores europeus, a Copa-Cogeca, uma campanha junto do Parlamento Europeu para que esta proposta seja rejeitada». Pode consultar [aqui](#) o comunicado da CAP sobre este assunto.

A CNA afirma que a «Proposta de Orçamento da UE tira do prato para engordar a indústria da guerra», que está previsto um «corte brutal» no orçamento para a agricultura e que a integração dos fundos da PAC num fundo único «apenas tem como objectivo tentar mascarar os cortes, quer na agricultura quer, por exemplo, no apoio à competitividade das restantes actividades económicas». Segundo a CNA, «do que se conhece das propostas da Comissão, é evidente um

caminho de nacionalização dos apoios da PAC, que, na verdade, se iniciou no actual quadro e que agravará ainda mais as injustiças na distribuição dos apoios entre os vários agricultores europeus». Pode consultar [aqui](#) o comunicado da CNA sobre este assunto.

Para a Confagri, a «PAC proposta por Von der Leyen desrespeita os agricultores», e a «proposta de “nacionalização” dos fundos» apresentada «pode causar perversidade na utilização dos fundos e irá originar assimetrias na aplicação da PAC entre cada Estado-Membro, colocando os mais débeis financeiramente numa posição de grande fragilidade». A Confagri defende também que, «ao introduzir o conceito de um “Fundo Único”, a Comissão Europeia afirma-se como *Comissão Liquidatária do Desenvolvimento Rural*, o que terá um impacto dramático em milhares de cooperativas, organizações de produção e agricultores portugueses e europeus». Pode consultar [aqui](#) o comunicado da Confagri sobre este assunto.

Na tarde do dia 16 de Julho, teve lugar em Bruxelas, na Bélgica, um protesto de agricultores contra a proposta da Comissão Europeia, com uma marcha desde a Place Luxembourg até à sede da Comissão Europeia. Promovida pela Copa-Cogeca, organização que representa os agricultores e cooperativas europeias, esta manifestação contou com a participação de agricultores de toda a Europa.

Antes da adopção final, a proposta de novo orçamento de longo prazo apresentada pela Comissão Europeia será negociada com o Parlamento Europeu e com o Conselho da União Europeia. O próximo [orçamento de longo prazo](#) deverá entrar em vigor em Janeiro de 2028.

**Fonte:** Revista Frutas Legumes e Flores via [Agroportal](#)

# XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Depois de celebrarmos em 2024 os 30 anos da Seção de Pré-Misturas e Aditivos (SPMA) na IACA, com o Fórum da Alimentação Animal, regressam este ano as Jornadas de Alimentação Animal no seu formato habitual, com mais um tema desafiante e atual.

Numa altura em que se discute em Bruxelas a atividade pecuária a médio e longo prazo, sendo certo que a alimentação animal é essencial para a garantia de uma produção animal competitiva e sustentável, com o recurso à inovação e investigação, as XIV Jornadas de Alimentação Animal realizam-se no próximo dia **25 de setembro, no Hotel Villa Batalha**.

Com intervenções de reputados oradores, em linha com a recente Reunião Geral da Indústria, o foco será a **Inovação e Nutrição de Precisão**, para melhor prepararmos o **Futuro da Alimentação Animal**.

Como habitualmente, o evento destina-se a todos os que trabalham direta ou indiretamente nas Fileiras pecuária e da alimentação animal, sejam ou não associados da IACA.

Não deixem de reservar o dia **25 de setembro** (e fazer já a inscrição) para as XIV Jornadas de Alimentação Animal, com o selo de qualidade IACA.

Em anexo, enviamos o programa provisório e deixamos, infra, o link para inscrição:

➤ <https://forms.office.com/e/x4Sikfc9Gw?origin=lprLink>

## XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL  
INOVAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PRECISÃO

# PROGRAMA

(PROVISÓRIO)

### 25 DE SETEMBRO | HOTEL VILLA BATALHA

- 09H45** Sessão de Abertura
- 10H00** *Intervenção* - (USSEC)
- 10H20** Biomarcadores-chave para uma nutrição animal de precisão:  
Ferramentas para uma produção eficiente e sustentável - Estefanía Pérez Calvo (DSM/TNA)
- 10H40** Coffe Break
- 11H00** Combinação adequada de enzimas como uma ferramenta importante na formulação personalizada de alimentos para animais - Farzin Faraji (TECADI/BASF)
- 11H20** Mesa Redonda - Moderada por Maria João Fradinho (FMV)
- 12H00** Homenagens
- 12H30** Almoço
- 14H00** A Eficiência da Precisão - Jaume Civis (ADM)
- 14H20** Nutrição de precisão - A importância das pré-misturas nutricionais - *Orador a definir* - (EUROCEREAL/ADISSEO)
- 14H40** Optimizar a persistência da postura através da inovadora tecnologia Reveal - Inês Carvalhido (CARGILL)
- 15H00** Mesa Redonda - Moderada por Ana Sofia Santos (Feedinov)
- 15H40** Sessão de Encerramento

## PATROCINADORES

### PLATINA

**SOY**



**MW**  
**NANTA**

### OURO

**Lucta**

### PRATA

**DIN**  
GROUPE CCPA

**HRV**  
process solutions

**VetalmeX**  
Aditivos Químicos, Lda

**nutrinova**  
nutrição animal, S.A.

**ADISSEO**  
A Bluestar Company

**dsm-firmenich**

**ZOOPAN**  
SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

## PATROCINADORES

### BRONZE



### MEDIA PARTNER



Revista do Setor Agrário